

## Nota dos editores

---

### A criança em foco

Neste número, a Revista Brasileira de Psiquiatria (RBP) reuniu trabalhos de diversos autores sobre Saúde Mental da Infância e Adolescência, acompanhando o crescente interesse dos leitores pelo tema. O editorial de Hector Bird e Cristiane Duarte (Columbia University, New York) enfatiza a importância da Epidemiologia em Saúde Mental da Infância como forma de obter evidências que possam servir de argumento para a valorização da assistência a crianças e jovens com transtornos psiquiátricos, além de identificar as necessidades dessa população e, assim, nortear as políticas de saúde pública nessa área. Em artigo original, Silzá Tramontina et al avaliam a relação entre retardo mental estimado e evasão escolar em estudantes da rede estadual de Porto Alegre. O estudo revela que as crianças que faltaram à escola por pelo menos 15 dias seguidos têm maior probabilidade de apresentar baixa pontuação em screening de QI do que as crianças que estão freqüentando a escola regularmente. Em artigo de revisão, Maria Lucrecia Scherer Zavaschi et al enfocam as experiências traumáticas vividas pela criança e suas repercussões no longo prazo, ressaltando que estas constituem fatores predisponentes à depressão na vida adulta. Em artigo de atualização, Tatiana Roman, Luis Augusto Rohde e Maria Helena Hutz discorrem sobre os genes de suscetibilidade no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, contribuindo para a educação continuada de nossos leitores.

Um número da RBP com vários trabalhos na área de Saúde Mental da Infância e Adolescência vem de encontro à iniciativa do Departamento de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) de convidar o Professor Robert Goodman, psiquiatra da infância e adolescência do Instituto de Psiquiatria de Londres, para participar do XX Congresso da ABP em Florianópolis, com a conferência “Planejando serviços de saúde mental para crianças no Brasil” e a apresentação, em mesa redonda, do tema “Utilizando a internet para auxiliar o trabalho de profissionais de saúde mental da infância”.

Nesse número, o leitor encontrará também uma ficha para o cadastramento dos psiquiatras que atendem crianças e adolescentes em nosso país, elaborada pelo Departamento de Psiquiatria da Infância e Adolescência da ABP. Essa ficha, já publicada no *Suplemento de Saúde Mental na Infância e Adolescência [Rev Bras Psiquiatr 2000;22(Supl II)]*, visa a contínua identificação de profissionais que trabalham com essa faixa etária nos diversos estados brasileiros para futura correspondência.

**Isabel Altenfelder Santos Bordin**  
**Marcos T. Mercadante**  
Editores